

Seminário Estadual de Práticas Exitosas apresenta projetos transformadores da Educação de Jovens e Adultos

Sex 29 novembro

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) segue cumprindo seu papel como modalidade de ensino que transforma vidas ao oferecer uma segunda chance de retomar os estudos. Para um balanço das melhores práticas da EJA, a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) realizou o quarto Seminário Estadual de Práticas Exitosas, em live transmitida no canal Estúdio Educação.

Com a participação de educadores, gestores e estudantes, o seminário trouxe à tona projetos inovadores desenvolvidos em escolas de seis regiões do estado: Central, Norte, Zona da Mata, Sul, Triângulo e Vale do Aço.

A diretora de Ensino Médio da SEE/MG, Vanessa Nicoletti, destacou a importância da modalidade como ferramenta de inclusão social. “Sabemos que a EJA é uma grande oportunidade capaz de minimizar as desigualdades sociais ao trazer a possibilidade de retomada dos projetos de vida e sonhos de estudantes que, por algum motivo, tiveram sua trajetória escolar interrompida”, disse.

Já Silene Veloso, membro da equipe EJA da SEE/MG, ressaltou o desafio de selecionar boas práticas dentre tantos exemplos exitosos acontecendo nas escolas estaduais. “Foi muito difícil selecionar quais estariam aqui porque há muitos exemplos significativos na rede. Mas o principal objetivo do seminário é criar uma grande comunidade de aprendizagem, inspirar na troca de experiências e nos fortalecermos”.

Destaques em 2024

O projeto “Letramento Digital”, da Escola Estadual Embaixador José Bonifácio, em Barbacena, chamou atenção ao capacitar alunos para o uso de ferramentas como Google Forms na criação de projetos pessoais. “Os estudantes ganharam autonomia e aprenderam a utilizar a tecnologia para fins profissionais”, destacou a professora Heloísa Silva.

Outro exemplo transformador foi o “Clube do Livro”, promovido pelo Centro Estaduai de Educação Continuada (Cesec) de Montes Claros, que engajou os alunos na leitura de obras clássicas e discussões em grupo. A proposta fomentou o pensamento crítico e o enriquecimento cultural dos participantes, reforçando a importância da leitura como ferramenta de transformação pessoal.

Na Escola Estadual Professor Brant, em Belo Horizonte, o foco foi no mercado de trabalho com o projeto “Mundo do Trabalho e Documentos Oficiais”. A iniciativa preparou os estudantes para redigir documentos formais e utilizar ferramentas digitais, habilidades essenciais para inserção profissional.

Aumento da autonomia no uso de tecnologias, desenvolvimento da leitura e da escrita, fortalecimento da autoestima e da autoconfiança e capacitação para o mercado de trabalho foram algumas habilidades desenvolvidas durante os projetos.

EJA em Minas Gerais

Atualmente a EJA atende 108.637 alunos em 1.284 escolas espalhadas por 543 municípios mineiros. Além disso, o seminário envolveu unidades prisionais e Cesecs, reforçando o papel de inclusão social em diferentes contextos.